



**ConGpR**

I Congresso Nacional de  
Gestão Pública  
para Resultados

# **Inovação e Colaboração: um estudo a partir do planejamento participativo “Fortaleza 2040”**

Bruna de Sousa Félix, Me. – PPGA/UECE  
Jeová Torres Silva Junior, Dr. – Universidade do Cariri  
Eduardo Carneiro Lima, Me. – PPGA/UECE

# Contextualização

---

- Com o célere crescimento e urbanização, as cidades tornaram-se ecossistemas sociais complexos, onde assegurar o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida passaram a ser preocupações essenciais;
- O contingente de população urbana, que correspondia a 137,9 milhões de habitantes em 2000, no último Censo, atingiu 160,9 milhões;
- Assentamentos subnormais em situação fundiária não regularizada, onde o acesso à infraestrutura urbana é muito restrito e as instalações sanitárias, condições de habitação e qualidade de vida são precárias (Netto et al., 2009);
- A inovação e a colaboração são oportunidades para se alcançar um melhor desempenho na economia das cidades. (TUKIAINEM; SUTINEN, 2015);

# Fortaleza

---



**Fortaleza**  
***locus deste***  
**estudo**

Na década de 1980 Fortaleza tornou-se a segunda cidade mais populosa do Nordeste, com 1.338.793 habitantes (IBGE, 2010);

O Censo de 2010 estima uma população de 2.880.247 habitantes para 2019;

Com área de apenas 314,930m<sup>2</sup>, já não resta mais zona rural em Fortaleza, estando todo o seu território qualificado como zona urbana.

Esforços governamentais têm contribuído para avanços nas áreas: educação, mobilidade urbana, qualidade do serviço público

# Fortaleza 2040

## FORTALEZA 2040

Em maio de 2014 deu-se início a formulação do planejamento “Fortaleza 2040”, um instrumento cujo propósito é orientar o desenvolvimento da cidade de Fortaleza.

Objetivo do plano: tornar Fortaleza uma cidade de oportunidades, mais justa e mais acolhedora com todos. (FORTALEZA, 2018).

O presente estudo tem como objeto de pesquisa o plano “Fortaleza 2040”, concentrando-se no Eixo Estratégico - Desenvolvimento da cultura e do conhecimento.

A visão de futuro para Fortaleza, dentro desta temática, é ser no ano de 2040 uma cidade inteligente e inovadora, capaz de produzir e usar o conhecimento para a melhoria do bem-estar de seus habitantes, constituindo-se no habitat de pessoas que encontram as condições adequadas para viver e desenvolver seus projetos e negócios, estimular e potencializar o conhecimento, os valores, os talentos, a criatividade e a inovação em suas diversas acepções (FORTALEZA, 2018).

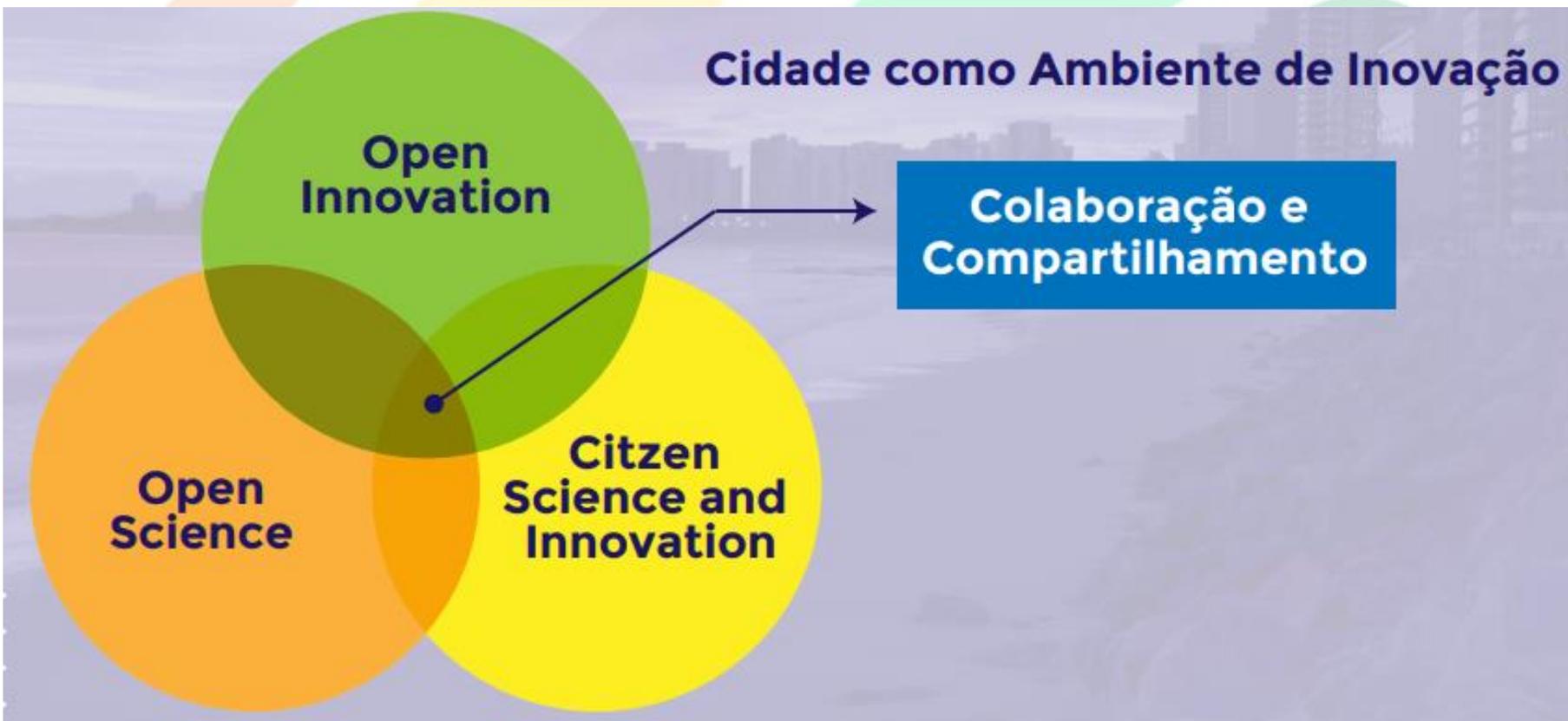
# Objetivo

---

Perceber como os temas de inovação e compartilhamento são incorporados ao plano “Fortaleza 2040”, para alcançar a visão de futuro proposta.

# Pressuposto inicial

---



# Metodologia

## MÉTODO QUALITATIVO

Quanto aos meios: Pesquisa Bibliográfica  
Natureza exploratória-descritiva

A quantidade de entrevistas se deu pelo critério da saturação (BAUER; GASKELL, 2008).

Os sujeitos da pesquisa foram divididos em dois grupos:



I. Grupo elaboraram o  
“Plano “Fortaleza 2040”;



II. Grupo conhecem o  
“Plano Fortaleza 2040”,  
mas não participaram  
da elaboração.

# Metodologia

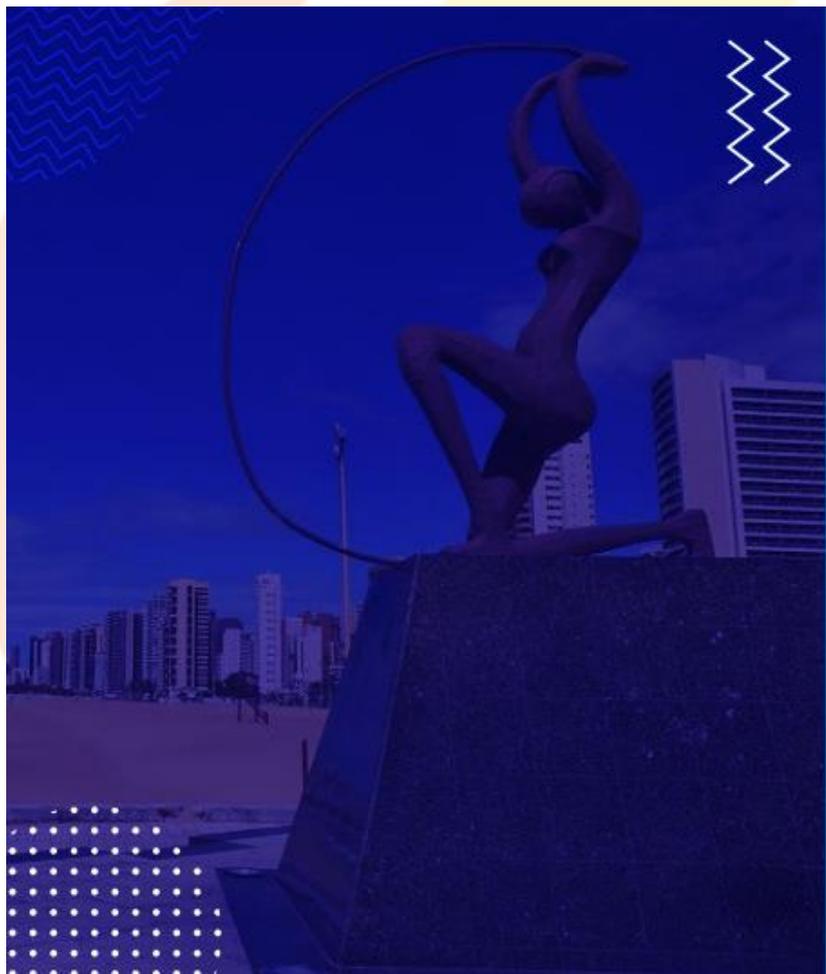
---

Na coleta de dados, encontrou-se dificuldade na identificação dos sujeitos que conhecem o plano.

**SOLUÇÃO:**

Questionário eletrônico pelo Google Forms.

# Metodologia



Importante instrumento utilizado para a realização da pesquisa foi o próprio “Plano Fortaleza 2040”.



Extensa revisão de literatura fundamentada em reportagens, revistas especializadas, jornais e, principalmente, sites na Internet e documentação eletrônica.



Consulta de artigos, livros e demais publicações em periódicos acadêmicos.

# Metodologia

---

## **TRATAMENTO DOS DADOS**

Utilização do software Atlas.ti v.7.5.4

Análise e Interpretação dos Núcleos de Sentido (ANS), adaptada por Mendes (2007) a partir da técnica de análise de conteúdo desenvolvida por Bardin (2009).

# Resultados e discussão

RESULTADOS DO PLANO

**FORTALEZA2040**

**CARACTERÍSTICAS COMO INCENTIVO A  
CRIAÇÃO DE INSTITUIÇÕES QUE PROMOVAM  
A INOVAÇÃO E ESPAÇOS COLABORATIVOS**

“Criação de condições fiscais favoráveis em habitats de inovação - parques tecnológicos, incubadoras de empresas, arranjos produtivos locais, redes de P&D, para o desenvolvimento de empresas de bases tecnológicas”  
(REVISTA FORTALEZA 2040, 2016a, p. 132).



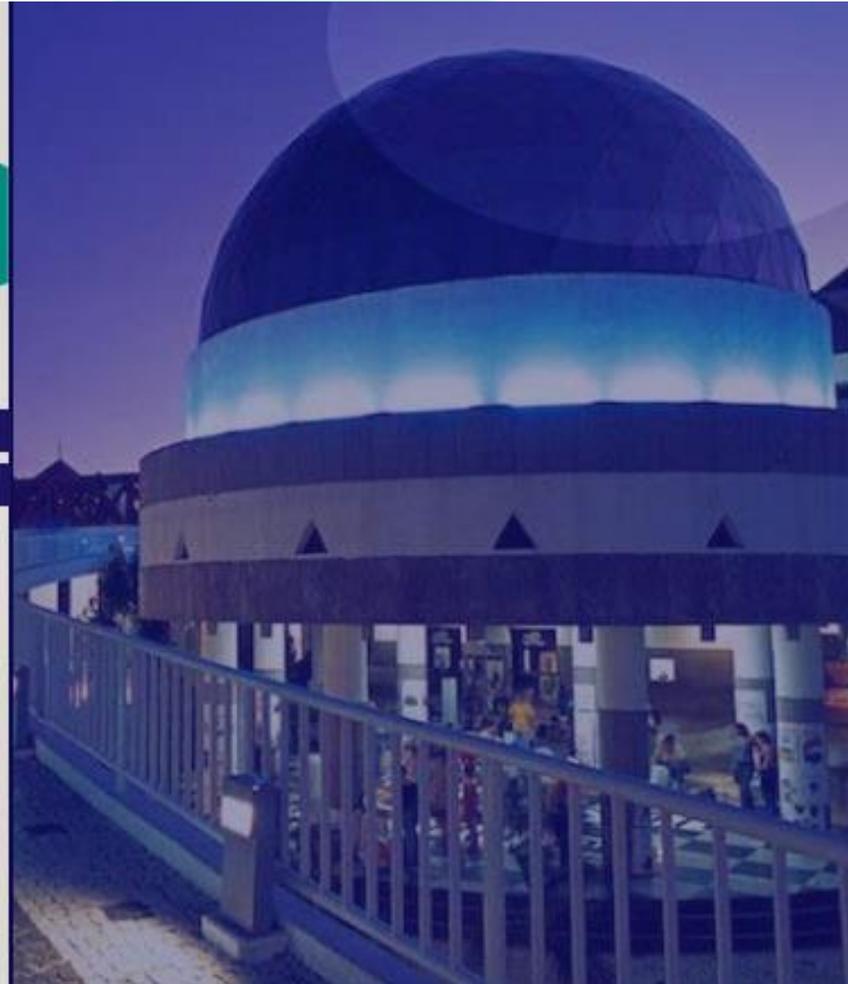
# Resultados e discussão

RESULTADOS DO PLANO

**FORTALEZA2040**

**ATENÇÃO QUANTO AO DESENVOLVIMENTO  
DA TECNOLOGIA E INTERNET BANDA LARGA**

“Apoio à expansão de infraestrutura de internet banda larga, ampliando o acesso às redes de atividades vinculadas à educação, entrega de serviços públicos, pesquisa e negócios” (REVISTA FORTALEZA 2040, 2016a, p. 131).



# Resultados e discussão

## RESULTADOS DO PLANO

### FORTALEZA2040

#### VISÃO DO FUTURO

“Tornar Fortaleza uma cidade inteligente e inovadora, capaz de produzir e usar o conhecimento para a melhoria do bem-estar de seus habitantes. Constituindo-se, portanto, no habitat de pessoas que encontram as condições adequadas para viver e desenvolver seus projetos de vida e negócios; e para estimular e potencializar o conhecimento, os valores, os talentos, a criatividade e a inovação em suas diversas acepções”

(REVISTA FORTALEZA 2040, 2016a, p. 85)



# Resultados e discussão

---

Segundo Nam e Pardo (2011b), representa uma inovação da mesma, tanto em termos da sua gestão, como da política, como em termos tecnológicos.

# Resultados e discussão

CONJUNTO DE FATORES QUE SÃO ESSENCIAIS PARA A COMPREENSÃO DAS INICIATIVAS E PROJETOS DE CIDADE INTELIGENTE (GIFFINGER, 2007):

1. A economia inteligente promovendo a competitividade econômica por meio da integração de inovação e empreendedorismo;
2. Pessoas inteligentes, isto é, a qualificação dos recursos humanos e das interações sociais;
3. Governos inteligentes fomentando serviços aos cidadãos e ao funcionamento da administração pública;
4. Mobilidade inteligente visando a acessibilidade e redes de tecnologia de informação;
5. Ambiente inteligente por meio da atratividade de condições naturais, proteção ambiental e gestão de recursos;
6. Modo de vida inteligente traduzido por qualidade de vida, englobando cultura, saúde, segurança e habitação.

RESULTADOS DO PLANO

**FORTALEZA2040**

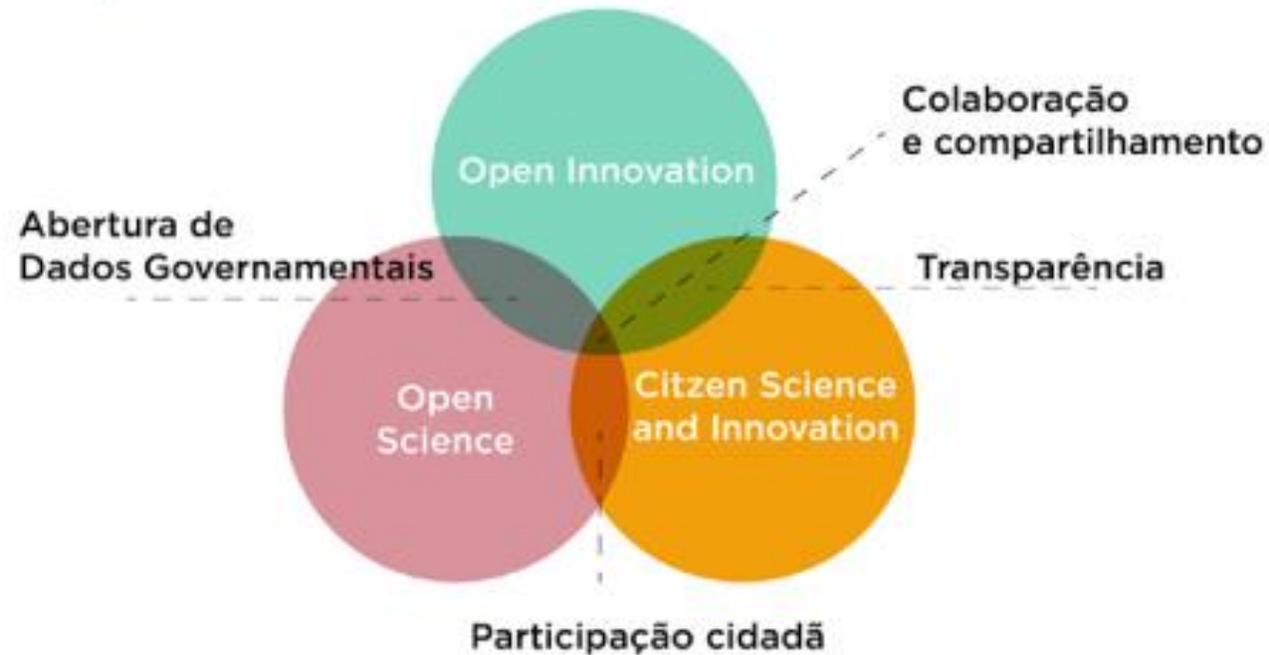
# Resultados e discussão

---

- O “Plano Fortaleza 2040” tem demonstrado possuir solidez e coerência, uma vez que se observa que se apoia na literatura científica.
- Como a pesquisa tem como pressuposto inicial de que uma cidade será mais inovadora quanto mais estreita for a relação entre os construtos de Open Innovation, Open Science e Citizen Science and Innovation, também buscou-se encontrar quais as interações explícitas entre os elementos no plano e estes conceitos.

# Resultados e discussão

## Cidade como ambiente de inovação.



# Resultados e discussão

---

Esses elementos também reforçam a teoria dos autores Hilgers e Piller (2011), que cita a transparência, participação cidadã como etapas para a abertura do processo de inovação.

# Considerações finais

---

- O pressuposto inicial, de que uma cidade será mais inovadora, quanto mais estreita for a relação entre os construtos de Open Innovation, Open Science e Citizen Science and Innovation, mostra-se legítimo e surge como conexões importantes na construção de um ambiente colaborativo de inovação.
- A inovação aliada ao compartilhamento de conhecimento foi substancialmente caracterizada nos discursos analisados e o respectivo planejamento é visto como uma inovação para a cidade.

# Referências

---

- \_\_\_\_\_. Censo Demográfico 2010. 2010. Disponível em: <[https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/93/cd\\_2010\\_caracteristicas\\_populacao\\_domicilios.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/93/cd_2010_caracteristicas_populacao_domicilios.pdf)>. Acesso em: 22 set. 2018.
- FORTALEZA. PREFEITURA DE FORTALEZA. Fortaleza 2040. Disponível em: <<http://fortaleza2040.fortaleza.ce.gov.br/site/>>. Acesso em: 24 mar. 2018.
- IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. 2018. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 13 set. 2018.
- LEMINEN, S.; RAJAHONKA, M.; WESTERLUND, M. Towards Third-Generation Living Lab Networks in Cities. Technology Innovation Management Review, v. 7, n. 11, p. 21-35, Nov. 2017
- LETAIFA, S. B. How to strategize smart cities: Revealing the SMART model. Journal of Business Research, v. 68, n. 7, p. 1414-1419, July 2015.
- MACHADO, D. P. N.; CARVALHO, L. C. Ambiente favorável ao desenvolvimento de inovações: proposição de um modelo de análise organizacional. Revista de Administração, v. 48, n. 3, p. 592-607, 2013.
- MENDES, A. M. Pesquisa em psicodinâmica do trabalho: a clínica do trabalho. In: MENDES, A. M. (Org.). Psicodinâmica do trabalho: teoria, método e pesquisas. São Paulo: Casa do Psicólogo. 2007, p. 65-87.
- NETTO, G. F.; BELTRAMI, A. C.; RODRIGUES, C.; RHOLFS, D. B.; SALES, L. B. F.; ALONZO, H. G. A. Por um Movimento Nacional Ecosanitário. In: 1ª Conferência Nacional de Saúde Ambiental. Brasília, 2009.
- OECD. Manual de Oslo: Proposta de Diretrizes para Coleta e Interpretação de Dados sobre Inovação Tecnológica. 1997. Disponível em: <[https://www.mctic.gov.br/mctic/export/sites/institucional/indicadores/detalhe/Manuais/OC DE-Manual-de-Oslo-2-edicao-em-portugues.pdf](https://www.mctic.gov.br/mctic/export/sites/institucional/indicadores/detalhe/Manuais/OC%20DE-Manual-de-Oslo-2-edicao-em-portugues.pdf)>. Acesso em: 15 jan. 2019.
- PIRES, A. C. M.; PIRES, L. R. G. M. (Orgs.). Mobilidade Urbana: desafios e sustentabilidade. São Paulo: Ponto e Linha, 2016. 217 p. Disponível em: <<http://cidadeemovimento.org/wp-content/uploads/2016/10/Mobilidade-Urbana-Desafios-e-Sustentabilidade.pdf>>. Acesso em: 01 ago. 2018.
- TORRES, M. D. de F. Estado, democracia e administração pública no Brasil. Rio de Janeiro: FGV, 2004.
- VIEIRA, M. M. F.; ZOUIAN, D. M. Pesquisa qualitativa em Administração. Rio de Janeiro: FGV, 2004, cap.1, p.13-28.

---



# OBRIGADA!

[brunasousafelix@hotmail.com](mailto:brunasousafelix@hotmail.com)